

PERSPECTIVA POSITIVA PARA O 2º SEMESTRE JÁ MOVIMENTA DEMANDA POR PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), nos doze meses encerrados em maio de 2021, o emprego celetista registrou um saldo positivo de 2,58 milhões de postos de trabalho celetistas - o que representa um crescimento de 6,8% em relação ao estoque de postos de trabalho de maio de 2020.

A reativação do mercado de trabalho celetista nos últimos doze meses atinge atualmente a maioria das atividades econômicas na forma de geração de saldos positivos expressivos entre admissões e desligamentos. Destacam-se as ampliações nas respectivas forças de trabalho da construção (+15,0% ou 317,2 mil vagas), agropecuária (+9,5% ou +150,0 mil vagas), indústria (+8,8% ou 636,0 mil vagas) e comércio (+7,2% ou 642,9 mil vagas).

Os serviços, último grande setor a reaver o nível de atividade pré-pandemia, também já computam mais admissões do que desligamentos (saldo de 838,0 mil vagas), porém a um ritmo relativo inferior (+4,6%) ao da média do mercado de trabalho e concentrado em profissões ainda específicas.

Nesse sentido, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) avaliou o desempenho recente do saldo de vagas celetistas, considerando mais de 2.500 profissões, observando não apenas a significância da expansão da força de trabalho, mas também critérios de representatividade.

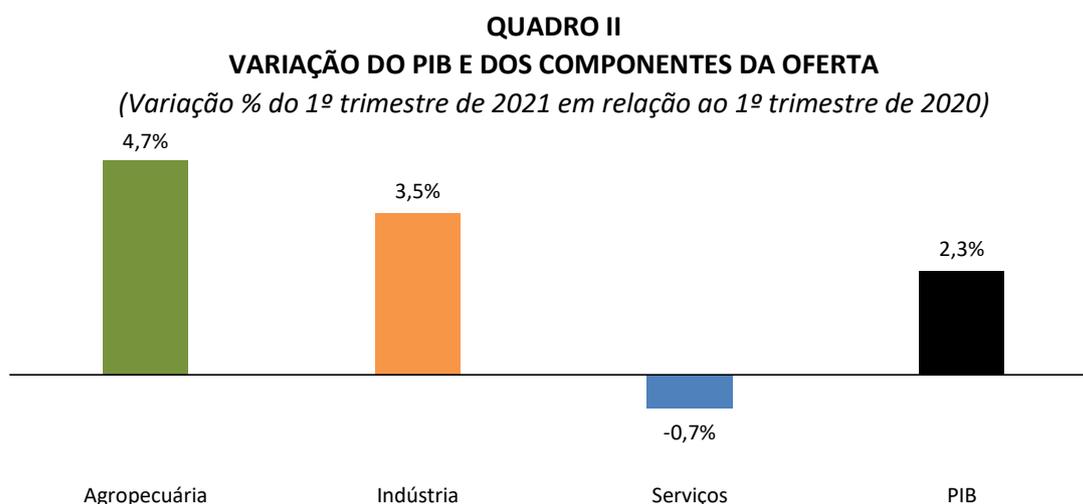
Profissões que haviam sido severamente atingidas pela primeira onda da pandemia de Covid-19 figuram no ranking das profissões com maiores avanços nos últimos 12 meses, tais como: Engenheiros aeronáuticos (aumento de 20,8% em relação ao estoque de postos de trabalho de maio de 2020), monitores de transporte escolar (+18,5%), cobradores de coletivos (+18,4%), comissários de voo (+13,5%), dentre outros. A maior absorção ocupacional se deu entre trabalhadores do beneficiamento de açúcar (+21,0%).

QUADRO I PROFISSÕES COM MAIORES AVANÇOS RELATIVOS NO ESTOQUE DE PESSOAS OCUPADAS NOS 12 MESES ENCERRADOS EM MAIO DE 2021 (admissões – desligamentos)

RANK	PROFISSÕES	VAR%	POSTOS
1	OPERADOR DE CRISTALIZACAO NA REFINACAO DE ACÚCAR	21,0%	377
2	ENGENHEIRO AERONÁUTICO	20,8%	525
3	PROFESSOR DE ANTROPOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR	20,7%	551
4	MONITOR DE TRANSPORTE ESCOLAR	18,5%	2.405
5	COBRADOR DE TRANSPORTES COLETIVOS (EXCETO TREM)	18,4%	20.304
6	OPERADOR DE EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO	14,0%	1.606
7	COMISSÁRIO DE VOO	13,5%	1.941
8	TÉC. EM OPERAÇÃO DE EQUIPAM. DE PROD. PARA TELEVISÃO E PRODUTORAS DE VÍDEO	13,0%	534
9	CHEFE DE SERVIÇOS BANCÁRIOS	13,0%	564
10	MANICURE	12,7%	1.295
11	OPERADOR DE ATENDIMENTO AEROMARÍTIMO	11,7%	1.830
12	MOTORISTA DE ÔNIBUS URBANO	10,5%	28.035
13	AGENTE DE VIAGEM	10,3%	1.713
14	BILHETEIRO (ESTACOES DE METRÔ, FERROVIÁRIAS E ASSEMBLADAS)	10,1%	323
15	OPERADOR DE CENTRO DE CONTROLE (FERROVIA E METRÔ)	10,0%	369
SUBTOTAL		-	62.372
TOTAL		6,8%	2.583.181

Fonte: Ministério da Economia

O setor agropecuário tem sido o menos impactado pela crise sanitária nos últimos trimestres. De acordo com as contas nacionais, já nos três primeiros meses de 2021, o nível de geração de riqueza neste setor se encontrava 4,7% acima daquele observado no primeiro trimestre do ano passado – à frente, portanto, das variações verificadas nos valores adicionados pela indústria e pelos serviços (+3,5% e -0,7%, respectivamente).



Fonte: IBGE

Particularmente no caso do açúcar processado, a maior demanda por estes profissionais se justifica pelo momento excepcional do setor sucroalcooleiro. Após registrar exportação recorde de açúcar em 2020 (30,8 milhões de toneladas, com expansão de 72% em relação a 2019), no primeiro semestre de 2021 houve novo aumento das quantidades exportadas em relação à primeira metade de 2020 (+31%). No ano passado a China pôs fim à política local que elevava a tarifa de importação de açúcar em 95%.

Por sua vez, a presença de profissionais ligados ao setor aéreo no ranking das profissões com maiores altas surpreende e sugere uma expectativa mais favorável para o setor nos próximos meses. O setor de transporte aéreo foi um dos que reagiram mais rápida e negativamente à primeira onda da pandemia no segundo trimestre do ano passado e nos três primeiros meses deste ano.

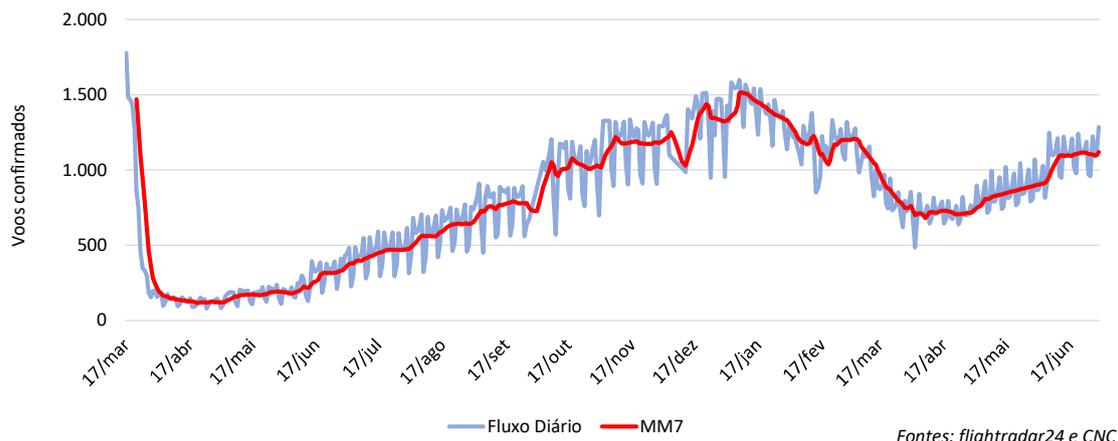
Entre o final de fevereiro e o início de maio do ano passado, a retração na demanda por serviços de transporte aéreo levou a uma redução de 92% no fluxo de aeronaves, nos 34 maiores aeroportos do Brasil. Conseqüentemente, o Caged registrou um saldo negativo de 9.242 mil postos de trabalho no setor aéreo entre abril e novembro de 2020 – perda equivalente a 14,9% da força de trabalho do setor.

Com o início da flexibilização no final do primeiro semestre de 2020, a demanda voltou a reagir favoravelmente até que o recrudescimento da pandemia na virada de 2020 para 2021 provocou nova retração no fluxo de aeronaves. Apesar da base comparativa excepcionalmente baixa de maio do ano passado, o volume de receitas no setor aéreo é o que mais tem crescido no setor terciário, avançando 116% nos últimos 12 meses encerrados em maio, mas situando-se ainda

29% abaixo do nível pré-pandemia, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Desde meados de maio, a movimentação nos aeroportos voltou a crescer, sinalizando, ainda para este ano, um cenário mais positivo para o setor com o avanço da vacinação e a queda no número de novos casos da doença.

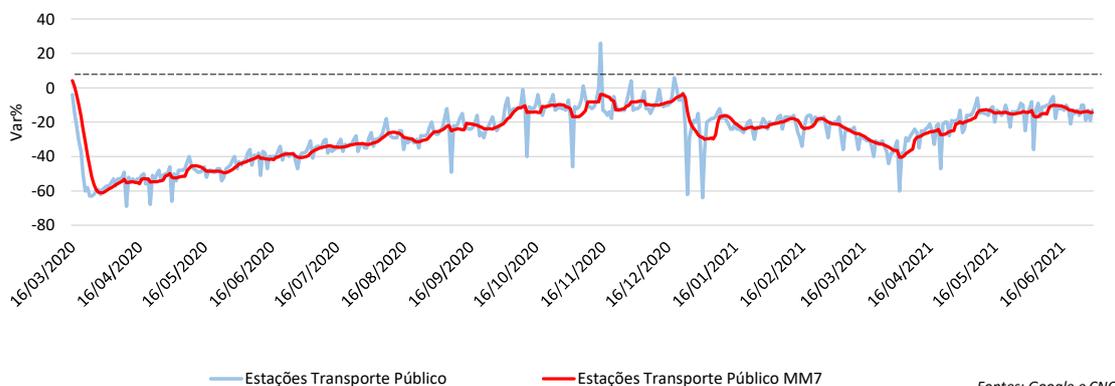
QUADRO III
FLUXO DIÁRIO DE AERONAVES NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS DO BRASIL
(Pousos e decolagens confirmadas)



De forma semelhante, o transporte rodoviário vem sendo impactado positivamente pela maior movimentação de pessoas nos últimos meses. De acordo com o *Google Mobility* – serviço de monitoramento de georreferenciado de telefones celulares da gigante de comunicações –, embora o fluxo de pessoas em terminais de transporte ainda não tenha se restabelecido no patamar verificado antes da pandemia, há uma clara tendência de aumento na demanda por esses serviços nos últimos meses.

A quantidade de pessoas em circulação em terminais de transportes terrestres aumentou 35,1% entre março e junho deste ano. Ainda assim, o fluxo diário de passageiros se encontra 14,3% abaixo daquele registrado em fevereiro do ano passado.

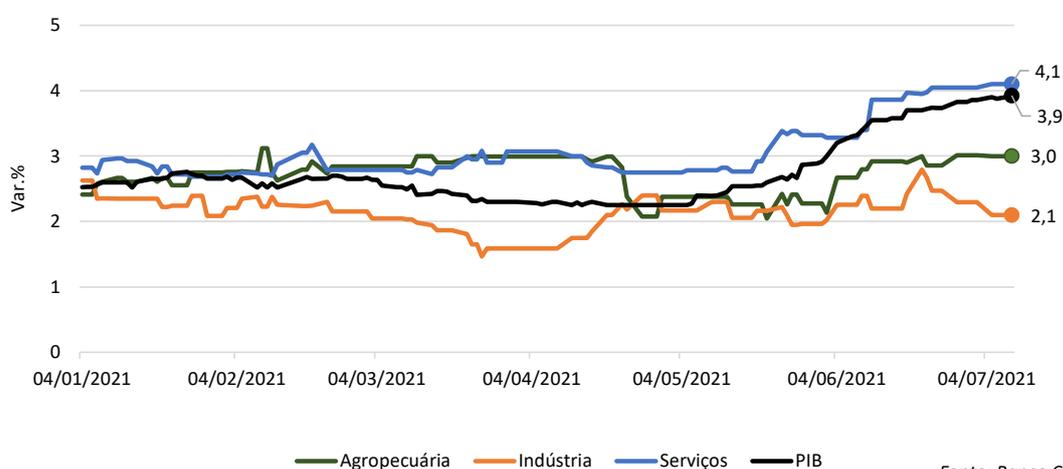
QUADRO IV
FLUXO DIÁRIO DE PASSAGEIROS NOS TERMINAIS DE TRANSPORTE PÚBLICO
(Variação % de passageiros em relação ao final de fevereiro de 2020)



A desaceleração da pandemia a partir do segundo trimestre de 2021, o avanço da vacinação no Brasil e a conseqüente tendência de queda no isolamento da população têm possibilitado, assim, o reaquecimento do nível de atividade no setor terciário e, conseqüentemente, da demanda por profissionais de transporte em um contexto de taxa de desocupação elevada.

Mesmo diante de uma taxa de desocupação significativamente elevada, o movimento de contratação desses profissionais indica um maior grau de confiança por parte dos empregadores em uma retomada consistente do nível de atividade até o fim de 2021. Confiança que se reflete nos sucessivos reajustes das expectativas quanto ao desempenho da economia em geral e do setor de serviços em particular para o segundo semestre deste ano.

QUADRO V
EXPECTATIVAS QUANTO À VARIAÇÃO DO PIB E DOS COMPONENTES DA OFERTA NO
SEGUNDO SEMESTRE DE 2021
(Variação % em relação ao segundo semestre de 2020)



De acordo com o relatório semanal Focus, a mediana das expectativas para o PIB no segundo semestre de 2021 aponta para um crescimento de 3,9% em relação à segunda metade do ano passado. No início de maio, a mesma pesquisa revelava projeção média de 2,3% para esse período. No caso do setor de serviços, a mediana das expectativas avançou de +2,8% para +4,1% em dois meses.